



17ª Semana

Justiça pela
Paz em Casa

8 a 12 DE MARÇO DE 2021

Relatório de Atividades

MARÇO - 2021



TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODE ACONTECER O BEM COM O BEM

PALAVRAS DA COORDENADORA

O presente relatório visa dar cumprimento ao art. 8º, da Resolução 254/2018, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe:

Art. 8º A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência fornecerá à Comissão Permanente de Acesso à Justiça e Cidadania os dados e relatórios de ações até uma semana após o encerramento de cada semana programática de esforço concentrado.

Dessa forma, apresento as ações pensadas e realizadas em prol da 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.

Atenciosamente,

Helena Alice Machado Coelho

17ª Semana



Justiça pela

Paz em Casa

APRESENTAÇÃO

1

INFORMAÇÕES
SOBRE O
PROGRAMA
NACIONAL
JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA

2

DADOS
ESTATÍSTICOS

3

POLÍTICAS E
PROGRAMAS

4

PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS

5

ATOS
NORMATIVOS
TERMOS DE
COOPERAÇÃO

6

PRODUÇÃO
DE
CONTEÚDO

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero.

Iniciado em março de 2015, o Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março - marcando o dia das mulheres -, em agosto - por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) -, e em novembro - quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

fonte: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/violencia-contra-a-mulher/justica-pela-paz-em-casa/>

Portal de Monitoramento da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

O Portal de monitoramento apresenta os dados referentes à Portaria n. 15/2017 que institui a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as Mulheres no Poder Judiciário. São disponibilizadas informações sobre a localização das varas exclusivas e número de processos novos, pendentes, baixados e julgados



PORTAL: [HTTPS://PAINEIS.CNJ.JUS.BR/QVAJAXZFC/OPENDOC.HTM?DOCUMENT=QVW_L%5CPAINELCNJ.QVW&HOST=QVS%40NEODIMIO03&ANONYMOUS=TRUE&SHEET=SHVDRESUMO](https://paineis.cnj.jus.br/QVAJAXZFC/OPENDOC.HTM?DOCUMENT=QVW_L%5CPAINELCNJ.QVW&HOST=QVS%40NEODIMIO03&ANONYMOUS=TRUE&SHEET=SHVDRESUMO)

DADOS ESTATÍSTICOS

17ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

1. QAPAJ - Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana

VIRTUAL

6

HIBRIDO

0

PRESENCIAL

108

2. QARR - Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana

VIRTUAL

0

HIBRIDO

0

PRESENCIAL

20

3. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana

94

0

312

4. QDP - QUANTIDADE DE DESPACHOS PROFERIDOS NA SEMANA

900

5. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

172

6. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

4

7. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana

8

8. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policia

0

9. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

10. Número de magistrados que atuaram na Semana

82

11. Número de servidores que atuaram na Semana

164

12. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos

1.147

13. SentCCMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

392

14. SentCSMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

153

15. SentCCMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

16. SentCSMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

17. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher

43.176

18. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio

195

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



NOVOS PROJETOS



KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA

08/03/2021 - Para marcar a 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Mato Grosso do Sul, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Públicas para a Mulher do Governo de MS, lançou o Projeto Kunhã Kuery! Nhãmbopaha Jeiko Asy, que na língua Guarani significa: Mulher! Chega de Violência.

A proposta é uma ação de caráter preventivo à violência doméstica e familiar contra as mulheres indígenas, por meio de conteúdos gravados e transcritos nas línguas indígenas.

A intenção é oferecer à população indígena conteúdo em sua língua materna, iniciando pelo Guarani, relativos aos direitos humanos, à igualdade de gênero e sobre a Lei Maria da Penha.

Com o projeto divulgamos os canais de denúncia e orientação, facilitando o acesso ao sistema de justiça, ao mesmo tempo em que valorizamos e reconhecemos a diversidade da cultura indígena.

Ressalte-se que Mato Grosso do Sul detém a segunda maior população indígena do país, com mais de 61 mil pessoas, principalmente na etnia Guarani-Kaiowá.

A primeira fase do projeto consiste na veiculação do material produzido na língua Guarani nas mídias sociais do Tribunal de Justiça MS e, em um segundo momento, os vídeos serão transformados em áudios para divulgação nas rádios de todo o Estado, sobretudo aquelas que funcionam dentro das aldeias, além de empresas interessadas.

O projeto conta com a colaboração da indígena Rozidária, da etnia Guarani-Kaiowá de Amambai-MS, que gravou vídeos em guarani, de curta duração, abordando temas como o que é violência doméstica contra as mulheres, tipos de violência (moral, psicológica, patrimonial, física, sexual), ciclo da violência, medidas de segurança, como e onde pedir ajuda e rede de atendimento.

Destaca-se que essa ação está alinhada com a Agenda 2030, direcionando esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5, que prevê Igualdade de Gênero e ao movimento Heforshe-ElesPorElas.

Material informativo

Disponível



KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA



Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
2,94 mil inscritos

INSCRITO



INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE 🔍

Envios ▶ REPRODUZIR TODOS



Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=2BQ97-7ORL8&list=UUTwksVXvOrjEEOb-7Gwo46Q1>

MULHERES INDÍGENAS

A ação está alinhada à AGENDA 2030, direcionando esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 5, "Igualdade de Gênero", principalmente com relação às seguintes metas:

Meta 5.b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

Meta 5.i - Analisar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5 Igualdade de Gênero

A ação coopera para o plano de ação da Adesão Institucional do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul ao movimento EuaPorEua - HerForShu/ONU Mulheres.

SAIBA MAIS: <https://www.herforshu.org/p8-br>

O Herforshu caracteriza-se por reunir pessoas de todos os níveis, gêneros, raças, etnias e classes sociais num esforço global para a remoção das barreiras sociais e culturais que limitam as mulheres e as impedem de exercer plenamente os seus direitos humanos.

180 PARA DENÚNCIA DE VIOLÊNCIAS

(67) 3314-1988

KUNHÃ KUERY! NHÃMBOPAHA JEIKO ASY
MULHER! CHEGA DE VIOLÊNCIA

SPHM SEGOV GOVERNO DO ESTADO

TJMS TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Você Sabia?

14% dos casos de FEMINICÍDIO analisados no período de 2019 envolveram vítima ou agressor indígena, dado expressivo comparado à pesquisa do IBGE, cujos números revelam que a população indígena representa apenas 3% da população sul-mato-grossense (TJMS, 2019).

Mato Grosso do Sul detém a segunda maior população indígena do Brasil com 80.459 pessoas, com destaque para a etnia Guaraní-Kaiowá - 3ª maior do Brasil, com 43 mil indígenas.

Em Dourados, apenas uma aldeia concentra 18,5% de indígenas (SESA/MS, 2012).

Para as mulheres Kaiowá e Guaraní, espancar/bater, xingar, negar seus direitos, ameaçar à sua vida, praticar sexo sem seu consentimento são formas de violência.1

1-File:///C:/Users/avvie/Downloads/Corpos%20denunciados_resumo_pag%2020kaiowá_v03n2020.pdf

"Nós, mulheres indígenas, sofremos vários tipos de violência doméstica, desde a violência psicológica, passando pela física e acaba em feminicídio. Nos sentimos sozinhas pela falta de políticas públicas que nos acolha, que nos dê suporte para sairmos dessa relação abusiva"

(Roselaria Ramires Pank, etnia Kaiowá, Terra indígena Adônia Lima Verde, Município de Arambáio MS.

É importante (re)conhecer o protagonismo das mulheres indígenas, suas histórias, culturas, linguas e modos de vida a fim de facilitar o seu

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

@Protetivas ♀ on-line



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul
3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar
contra a Mulher de Campo Grande-MS



Coordenadoria Estadual da Mulher
em Situação de Violência Doméstica e Familiar

11/03/2021 - Apresentação do Projeto Protetivas On-line como ferramenta de SOLUÇÃO TECNOLÓGICA no combate à violência contra as mulheres no Ideathon, a primeira maratona de habilidades do Laboratório de Inovação da AMB, que visa estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas criativas no Poder Judiciário.



@Protetivas f on-line

Formulário simplificado

O serviço permite que a pessoa relate a violência por meio de um questionário simplificado, sendo opcional anexar fotos e/ou outros documentos comprobatórios, e solicitar a medida protetiva de urgência.

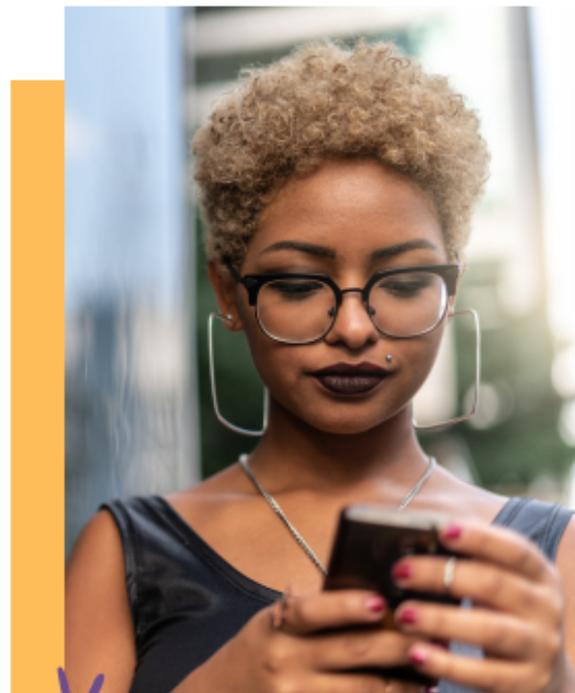
O questionário corresponde ao Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Res. Conjunta nº 5/2020 - CNJ/CNMP).



Serviços on-line

De forma simples e sem burocracia, as mulheres de Campo Grande-MS, quando em situação de violência doméstica e familiar, podem procurar ajuda no site do Tribunal de Justiça de MS, acessando o menu "Serviços On-line" na página inicial e, clicando no ícone "Protetivas on-line".

Ferramenta on-line para pedidos de medidas protetivas de urgência em Campo Grande-MS



PROTETIVAS ON-LINE

Disponível no site:
www.tjms.jus.br

SERVIÇOS ON-LINE

Consulta Processual

Peticionamento Eletrônico

Sistema Eletrônico de Execução Penal Unificado (SEEU)

Custas Processuais

Certidões

Consultas de Jurisprudência

Consulta da Pauta de Julgamento

Sistema PUSH

Conferência de Documento Digital

Gestão de Usuários de Convênios

Protetivas On-line

Legislação Coronavirus





1º

Concurso de Artigos Científicos do TJMS

A violência de gênero e a Lei Maria da Penha

**12/03/2021 - Aprovada a realização do 1º
Concurso de Artigos Científicos do TJMS**

O concurso visa selecionar artigos científicos que explorem a temática da cultura de discriminação e violência contra as mulheres, em uma abordagem que contextualize a Lei n. 11.340/2006 e em atenção à Política Judiciária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Res. 254/2019, CNJ), o Tribunal de Justiça, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, está lançando o 1º Concurso de Artigos Científicos voltado para acadêmicos de graduação em Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social de MS.

O regulamento está sendo finalizado, mas é possível adiantar que podem concorrer artigos de autoria de um ou mais acadêmicos de graduação em Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, supervisionado ou não por professor-orientador, que explorem a temática da cultura de discriminação e violência contra a mulher em uma abordagem da Lei n. 11.340/2006, conhecida com Lei Maria da Penha.

Saiba mais: <https://www.tjms.jus.br/noticia/59245>





15/03 - Ação em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania de Corumbá- MS.

A Psicóloga Jeany Carla Simião Terto, do CRAS Albuquerque, providenciou a apresentação de vídeo e distribuição de materiais às mulheres do Assentamento Rural São Gabriel de Corumbá-MS.

Público: 29 Mulheres



FORMAÇÃO CONTINUADA



Coordenadoria Estadual da Mulher
Escola Judicial
EJUD MS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
ENFAM
Violência Doméstica,
uma questão de gênero:
valores e possibilidades
Curso Ead

15/03/2021 a 23/04/2021 - Curso EaD sobre Violência Doméstica para magistrados e magistradas

O oferecimento da segunda turma do curso “Violência Doméstica – uma questão de gênero: valores e possibilidades” decorre de uma Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que dispõe sobre a formação em direitos fundamentais, desde uma perspectiva de gênero, dos juízes e das juízas atualmente em exercício em varas com competência para aplicação da Lei nº 11.340/2006, bem como atende solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS, a Resolução Conjunta CNJ/CNMP n. 5/2020, pois versa sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público (unidade III) e a Resolução CNJ n. 254/2018, que instituiu a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, bem como atende solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS, a Resolução Conjunta CNJ/CNMP n. 5/2020, pois versa sobre o Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público (unidade III) e a Resolução CNJ n. 254/2018, que instituiu a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

QUALIFICAÇÃO

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

REC 00:00:00 HD 4K BK FPS60

DIA DA MULHER: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA JUSTIÇA

UNINOVE LIVE 08/03 (SEGUNDA) | 17h30

APRESENTAÇÃO



RODRIGO CAPEZ
JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ) E DIRETOR ACADÊMICO DOS CURSOS DE DIREITO UNINOVE



HELENA ALICE MACHADO COELHO
JUÍZA DE DIREITO TITULAR DA 1ª VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DE CAMPO GRANDE - MS. COORDENADORA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO TJMS.



MARCELA NOVAIS MEDEIROS
MESTRE E DOUTORA EM PSICOLOGIA CLÍNICA E CULTURA. PSICÓLOGA DO NÚCLEO DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DO DF.



THIAGO PIEROBOM
PROMOTOR DE JUSTIÇA NO DF. DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE LISBOA E PÓS-DOUTOR EM CRIMINOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE MONASH.



PROFA VIVIANE PATRÍCIO DELGADO
COORDENADORA DO PROGRAMA DE INCLUSÃO UNIVERSITÁRIA UNINOVE (PRIUNI)

PARTICIPE DA LIVE NO YOUTUBE

F3.5 ISO 100

UNINOVE
Universidade Nove de Julho

-3..2..1..0..1..2..3+

II Conferência Estadual da Mulher Advogada

23 e 24 de março de 2021

Pandemia, Mercado Profissional e o Futuro da Advocacia

Encontro Virtual

24 de março

14:00(MS)
15:00(BSB) 5º Painel de Palestra

O Sistema de Justiça e o Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar

CRONOGRAMA



Gabriela Manssur
Promotora de Justiça no Estado de São Paulo



Helena Coelho
Juíza de Direito titular da Primeira Vara de Violência Doméstica de Campo Grande/MS

Transmissão:  YouTube /ordemosadvogadosms

MATO GROSSO DO SUL ESA CAAMS

A Gerência técnica da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde convida para a palestra online

O PAPEL DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



JUÍZA JAQUELINE MACHADO

- Juíza de Direito no Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Especialista em Direito Público.
- Atua na 3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar de Campo Grande-MS, 1ª Vara no país especializada em Medidas Protetivas.
- Foi Coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJMS (2017-2019)
- Membro da Cátedra UNESCO/UFGD - Gênero, Diversidade Cultural e Fronteiras.
- Presidente do Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica - Fonavid/2020.

TERÇA-FEIRA | 09 MARÇO 2021 | 08H

[HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/YIW-NMWW-DTU](https://meet.google.com/yiw-nmww-dtu)

SESOU

ATOS NORMATIVOS

04/03 - Comitê incentivará a participação feminina na Justiça de MS

Portaria nº 1.958, de 02 DE MARÇO DE 2021 - Instituir Comitê para realização de levantamentos e estudos, objetivando a proposição de medidas visando implantar a **Política de Incentivo à Participação Institucional Feminina, no Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.**



10/03 - TJMS institui Comissões de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e da Discriminação

Provimento n. 521 de 9 de março de 2021 - Instituir Comissões de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, afim de combater todas as condutas de assédio e discriminação no âmbito das relações socioprofissionais e da organização do trabalho no Poder Judiciário.



PARCERIAS

TERMOS DE COOPERAÇÃO

- ✓ Renovação do Termo de Cooperação com a UEMS - expansão e execução dos programas de enfrentamento à violência contra a mulher à região de Paranaíba, bem como realizar intercâmbio de experiências e boas práticas.
- ✓ Renovação do Termo de Cooperação com a AEMS - execução do programa Dialogando Igualdades na Comarca de Três Lagoas.
- ✓ Formalização de Termo de Cooperação com a UFMS - execução do programa Dialogando Igualdades.
- ✓ Formalização de Termo de Cooperação com Conselho da Comunidade de Fátima do Sul-MS - execução do Programa Dialogando Igualdades.
- ✓ Formalização de Termo de Cooperação com o Poder Executivo de Aquidauana-MS - execução do Programa Dialogando Igualdades.



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Criação do folder Projeto Maria da Penha na Roda de Tereré

No ano de 2019, em Mato Grosso do Sul

- 77% dos feminicídios ocorreram dentro de casa.
- 86,6% das vítimas foram mortas por homens com quem conviviam ou conviviam como companheiros.
- 76,6% das vítimas deixaram filhos/as, vítimas indiretas, que muitas das vezes, presenciaram o crime.

24 Centros de atendimento à mulher 190
Casa da Mulher Brasileira (07) 2020-1020
1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher 1ª DEMA (07) 2020-4224
Polícia Militar 190 - Quarta Municipal 193
Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM Cuiabá M Brasil 0800 872133

TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
(07) 3314-1968
coordenadoriadamulher@tjms.jus.br

Maria da Penha na RODA de Tereré

Maria da Penha na Roda de Tereré

A violência doméstica é resultado do machismo, algo que precisamos mudar!

NÓS por ELAS e todos por uma sociedade mais pacífica e justa!

Nas rodas de tereré do trabalho ou de qualquer lugar, explique que a violência contra as mulheres não pode continuar!

Qual é o seu objetivo ao falar de violência doméstica e familiar contra as mulheres?

- Violência Psicológica:** Causar dano emocional, prejudicar a autonomia da mulher. Ex: Fazer ameaças, desqualificar, vigiar ações, chantagem usando filhos, proibir amigas ou contato com familiares, proibir de estudar, controlar.
- Violência Moral:** Ofender o sentimento de dignidade pessoal; manchar a imagem pública da mulher. Ex: Acusar injustamente de traição, fazer críticas maldosas, singar de vagabunda e similares, expor a intimidade da mulher.
- Violência Patrimonial:** Prejudicar a autonomia financeira e material da mulher. Ex: Destruir bens como documentos, celular e móveis da casa, controlar o dinheiro ou o cartão de banco da mulher, destruir objetos de trabalho.
- Violência Física:** Prejudicar a segurança ou saúde física. Ex: Tapas, socos, beliscões, empurrões, impedir tratamento.
- Violência Sexual:** Não permitir autonomia sexual e reprodutiva. Ex: Impor práticas sexuais não desejadas pela mulher, forçar a mulher ao aborto, à prostituição, ao casamento, proibir uso de contraceptivo, impedir uso de preservativos.

POR MEIO DE PALESTRAS, O PROJETO MARIA DA PENHA NA RODA DE TERERÉ LEVA AOS CANTINHOS DE CRIANÇA A PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Reformulação da Cartilha do Homem

Cartilha do Homem: Direitos e Obrigações

REFLEXÕES DE PEDRO

TJMS

Onde procurar ajuda

- Ministério Público Federal: (07) 3317-4300
- Ministério Público Estadual: (07) 3316-2000
- Capão 40: (07) 3314-3756
- DEAC Centro: (07) 3316-3726
- Grupo de Esportes: (07) 3319-4700
- Bombocri: 793
- Santo: 192
- Polícia Militar: 190
- Casa da Mulher Brasileira: 4042-1324
- Centro de Atendimento à Mulher: (07) 3361-7519
- Coordenação Estadual de Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar: (07) 3314-1988

HeForShe

Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

Secretaria de Planejamento, Gestão e Comunicação
Secretaria de Administração, Recursos Humanos e Contabilidade
Secretaria de Apoio Operacional, Tecnologia da Informação e Infraestrutura
Secretaria de Apoio Administrativo, Logística e Serviços Gerais
Secretaria de Apoio Jurídico, Assessoria e Relações Institucionais
Secretaria de Apoio Social e Atividades de Apoio ao Judiciário
Secretaria de Apoio Especializado de Atendimento à Mulher
Secretaria de Apoio Especializado de Atendimento ao Cidadão

TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Novo cartão Disque DENÚNCIA

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É CRIME

DENUNCIE

Emergência 190
Disque 180

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

www.tjms.jus.br/violenciadomestica

Você não está sozinha

TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Reformulação do folder Projetos Mãos EMPENHadas contra a violência - Barbearias

PRECONCEITOS

REFLEXÃO

MASCULINIDADE!

Os dados sobre a mortalidade masculina expõem o duplo papel dos homens no contexto da violência, sendo autores e vítimas na maioria das vezes.

Agressividade na direção sempre foi associada à masculinidade e o resultado disso é que 85% dos últimos feticos no trânsito são homens.

Os feminicídios fora do contexto doméstico e familiar possuem homens como principais vítimas e também como principais autores.

O feminicídio é o extremo da violência contra as mulheres e tende a ocorrer dentro do contexto doméstico e familiar.

No Mato Grosso do Sul, 60% dos homens que mataram ou tentaram matar suas esposas, companheiras, mães ou filhas por ciúmes ou por não aceitarem o fim do relacionamento.

Um homem de verdade, sabe respeitar a vida e viver com responsabilidade!

PARA ORIENTAÇÃO E AJUDA

SAÚDE MENTAL
nos Campos Grande

Serviço de Atendimento Psiquiátrico (SAPS-UPMS) (07) 3345-7802
Clínica Escola de Psicologia da Unimar (07) 3348-8478
Clínica Escola de Psicologia Unigran Capital (07) 3389-2842
Clínica Escola de Psicologia UCOB (07) 3392-3687
CAPS Ad (atendimento e outros serviços) (07) 3314-3756

PARA DENÚNCIAS:
nos Campos Grande

Central de atendimento à mulher 190
Casa da Mulher Brasileira (07) 2020-1020
1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher 1ª DEMA (07) 2020-4224
Polícia Militar 190 - Quarta Municipal 193
Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM Cuiabá M Brasil 0800 872133

BARBA, CABELO E BIGODE

VIOLÊNCIA NÃO PODE

TJMS
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

VOCÊ SABIA?

O machismo presente na sociedade tem causado diversos prejuízos às pessoas.

Por associar masculinidade a aspectos como agressividade, domínio e impetuosidade, homens acabam protagonizando cenas de violência em diversos contextos, como violência no trânsito, violência urbana e a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Precisamos mudar essa realidade e promover homens mais conscientes, pacíficos e empáticos.

Começamos por nós mesmos, avaliando como estamos agindo com nossas entes queridos, no ambiente do lar e nos espaços públicos.

QUE TAL UMA AUTO-AVALIAÇÃO?

Há diferentes tipos de violência e as mais sutis podem passar despercebidas.

Marque um X em cada item, se praticou nos últimos 30 dias com alguma mulher com quem reside, reside ou mantém algum tipo de relacionamento próximo

Marque um X em cada item, se tem praticado a igualdade com as mulheres.

Caso tenha assinalado algum item, PARABENS! Você está no caminho certo.

Enganou
 Ofendeu ou humilhou
 Proibiu de sair de casa
 Proibiu uso de contraceptivo
 Impediu uso de preservativo
 Segurou forte, puxou ou empurrou
 Destruiu bens pessoais
 Desferiu tapa, soco ou chute
 Ameaçou com alguma arma
 Forçou relação sexual

Valoriza o caráter acima do beleza física
 Escuta a mulher sem interromper
 Confia na capacidade da mulher
 Não faz piadas que diminuem a mulher
 Não constrange desconhecidos na rua
 Aceita o companheiro dividir a conta
 Divide tarefas domésticas igualmente
 Cuida, alimenta e higieniza os filhos
 Manifesta-se abertamente contra o machismo
 Escute amigos sobre a qualidade de gênero

Caso tenha assinalado algum item, PARABENS! Você está no caminho certo.

ATIVIDADES PREVISTAS

MARÇO 2021

25 e 26/03 - Replicação do Programa Dialogando Igualdades

26/03 - Solenidade de entrega de premiação do 2º Prêmio de Jornalismo



CURSO VIRTUAL REPLICAÇÃO DO PROGRAMA DIALOGANDO Igualdades

Serão abordados aspectos jurídicos, sociais e psicológicos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.

PLATAFORMA: Google Meet

DATA: 25 e 26 de março de 2021

HORÁRIO: 8h às 10h30

Para acesso ao Google Meet, copie e cole o link a seguir em seu navegador:
<https://meet.google.com/>

O acesso à sala será liberado por código a ser informado um dia antes do início do curso.



**MASCULINIDADES POSITIVAS
NO ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

O Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, Des. Carlos Eduardo Contar, convida para a Solenidade de Entrega da Premiação aos vencedores do 2º Prêmio TJMS de Jornalismo "Masculinidades positivas no enfrentamento à violência contra a mulher".

Data: 26/03/2021

Horário: 14h

Local: Salão Pantanal do TJMS

29/03 - 13h às 17h - Curso Virtual do Projeto Mãos EmpENHAdas contra a violência para a Comarca de Jardim.



TJMS